



## SEMINÁRIO

### TEMAS DE POLÍTICAS COMPARATIVAS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

***Professor Hélder do Vale (PPGRI/UFBA)***

#### **Descrição do Seminário**

O seminário visa ensinar jovens pesquisadores os fundamentos de pesquisas comparativas em relações internacionais e ciências sociais. As primeiras duas sessões do seminário serão dedicadas aos elementos básicos da metodologia comparativa e, portanto, apresenta aos alunos as distintas formas e métodos de comparações, através de estudos de caso em relações internacionais. Nas seguintes cinco sessões, os alunos serão expostos a temas relevantes às pesquisas sobre estudos internacionais desde uma perspectiva comparada. Os temas são os seguintes: revoluções modernas, formação de estados-nação, democratização, origem da capacidade dos estados modernos (*state capacity*), organização territorial do estado, processos de desenvolvimento econômico comparados e regimes locais de preservação ambiental.

Duração de cada seminário: 3 horas (presenciais). **Segundas-feiras de 18h30 às 21h30.**

Local: UFBA, *campus* de Ondina, PAF-V, sala 404.

Atendimento individual (opcional): 1h20min (*on-line*) por semana. A ser agendado individualmente com o estudante.

*Inscrições para o seminário deverão ser feitas mediante o envio de mensagem manifestando interesse ao seguinte e-mail: **helderdovale@gmail.com***

As inscrições devem ser realizadas até o dia **22 de setembro (2022)**

**HAVERÁ EMISSÃO DE CERTIFICADO PARA QUEM PARTICIPAR DE MAIS DE 75% DOS SEMINÁRIOS.**

#### **Calendário**

<u>Sessão</u>	<u>Data</u>	
---------------	-------------	--

Sessão 1	Outubro 10	A metodologia comparativa
Sessão 2	Outubro 17	Estabilidade e mudança institucional
Sessão 3	Outubro 24	Revoluções
Sessão 4	Outubro 31	Formação de estados-nações
Sessão 5	Novembro 7	Democratizações
Sessão 6	Novembro 14	Origem da capacidade de estado ( <i>state capacity</i> )
Sessão 7	Novembro 21	Organização territorial do estado
Sessão 8	Novembro 28	Processos de desenvolvimento econômico
Sessão 9	Dezembro 5	Regimes locais para a preservação ambiental

### Descrição e leituras

As leituras indicadas com um [\*] são as mais relevantes da sessão.

Todas as leituras se encontram em uma pasta de Google Drive que pode ser acessada pelo seguinte link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1WH3e4ZD4pGN9f971zpFr17YfqA1cVLhp?usp=sharing>

#### Sessão 1 – A metodologia comparativa

Nesta sessão, os alunos serão familiarizados com os princípios, presunções e elementos do institucionalismo histórico, por exemplo, mecanismos causais, análise da dinâmica institucional, preferências dos atores, para entender como os processos históricos são moldados. O institucionalismo histórico será apresentado como uma perspectiva analítica importante para a metodologia comparativa.

- Leitura:

\*Della Porta and Keating, pp. 61-79; 118-138; 139-173

Fioretos et al., pp. 4-31 (Ch. Historical Institutionalism in Political Science – Oxford Handbook)

Fioretos et al., pp. 124 - 138 (Pierson, Ch. Power in Historical Institutionalism – Oxford Handbook)

#### Sessão 2 – Estabilidade e mudança institucional

Esta sessão ajudará os alunos a abordar teoricamente o processo de mudança institucional. A comparação entre casos ajuda a entender processos de mudanças institucionais, mais precisamente processos de convergências ou divergências entre os casos.

- Leitura:

\* Fioretos et al., pp. 52-7 (Thelen and Conran, Ch. Institutional Change – Oxford Handbook)

Fioretos et al., pp. 271-289 (Tse, Ch. Adaptive Informal Institutions – Oxford Handbook)

George and Bennett, pp. 3-36, and pp. 65-204

### **Sessão 3 – Revoluções**

Os alunos entenderão como processos sociais complexos podem convergir para um resultado, revoluções, sob certas condições. Os alunos também entenderão como a contenção social pode ser manipulada em favor das elites dominantes e, portanto, a continuidade institucional prevalece sobre a mudança institucional.

- Leitura:

\*Skocpol, pp. 3-43

Ishiyama, pp. 118-133

Slater (2009)

### **Sessão 4 – Formação de estados-nações**

Essa sessão abordará a questão de como alguns estados-nações que surgiram como resultado de processos colonizadores utilizaram elementos étnico-raciais para a consolidação de suas instituições. Especial atenção será dada às explicações sobre como certas instituições políticas foram criadas em alguns países e não em outros.

- Leitura:

\*Marx (1996).

Bergard, pp.202-290.

### **Sessão 5 – Democratizações**

Processos de mudanças de regime são fundamentais para entender causas e mecanismos que conduzem as transições político-institucionais. Utilizando-se de casos que refletem a transição de regimes autocráticos a democracia, a sessão analisa estudos que comparam casos e elucidam causas em processos de democratização.

- Leitura:

\* Barrenechea et al., pp. 196-207 (Ch. Historical Institutionalism and Democratization Studies – Oxford Handbook)

Ishiyama, pp. 28-66

McDonough et al. (1998)

### **Sessão 6 – Origem da capacidade de estado (state capacity)**

A capacidade do estado de consolidar sua presença em um território, de prover bens comuns, de elaborar políticas públicas, de fazer valer as leis e o funcionamento de

instituições, está associado a vários fatores que se manifestam ao longo de processos históricos. Entretanto para entender o contexto e condições baixo as quais estados desenvolvem determinadas capacidades requer comparações históricas. Nessa sessão, algumas comparações permitem

- Leitura:

\*Saylor, pp. 1-58

Slater, pp. 33-52

### **Sessão 7 – Organização territorial do estado**

A organização territorial do estado é resultado de processos históricos complexos que muitas vezes envolvem conflitos étnicos, guerras e redistribuição do poder político e fiscal. Com foco nesses elementos críticos, esta sessão abordará comparativamente como certas instituições condicionaram as trajetórias dos países em sua organização territorial.

- Leitura:

\*Ziblatt, pp. 1-17

Ishiyama, pp. 89-117; 200-220

Falleti, pp. 1-30

### **Sessão 8 – Processos de desenvolvimento econômico**

O acúmulo de capital de forma rápida e eficiente não está restrito a um único processo histórico. Ao contrário, o capitalismo apresenta variedades e nos últimos cem anos os processos de transformação econômica para a industrialização e modernização de países vem sendo exitosos em alguns casos. Quais os fatores para este êxito no processo de transformação econômica?

- Leitura:

\*Doner et al. (2005)

Kohli, pp. 1-24; 367-426

### **Sessão 9 – Regimes locais de preservação ambiental**

A questão sobre como se cria de forma sustentável áreas de preservação ambiental, vem chamando a atenção de diferentes ramos das ciências sociais. Nessa sessão vamos analisar estudos que demonstram que a criação de áreas de preservação ambiental depende de fatores tais como a pré-existência de instituições democráticas locais e de determinadas características das comunidades dependentes do bem-comum da área de preservação.

- Leitura:

\*Falleti and Riofrancos (2018)

Ostrom, Ch. 6

## Lista de libros/artigos

Bergad, Laird. 2007. *The Comparative Histories of Slavery in Brazil, Cuba, and the United States*. New York and Cambridge: Cambridge University Press.

Della Porta, Donatella and Michael Keating. 2008. *Approaches and Methodologies in the Social Sciences: A Pluralist Perspective*. Cambridge: Cambridge University Press.

Doner, Richard F. Bryan K. Ritchie and Dan Slater. 2005. Systemic Vulnerability and the Origins of Developmental States: Northeast and Southeast Asia in Comparative Perspective. *International Organization*, 59 (2): 327-361.

Falleti, Tulia. 2010. *Decentralization and Subnational Governments in Latin America*. Cambridge and New York: Cambridge University Press.

Falleti, T., and Riofrancos, T. (2018). Endogenous Participation: Strengthening Prior Consultation in Extractive Economies. *World Politics*, 70(1), 86-121.

Fioretos, Orfeo, Tulia G. Falleti and Adam Sheingate (eds.). 2016. *The Oxford Handbook of Historical Institutionalism* (Oxford Handbooks). Oxford University Press.

George, Alexander and Andrew Bennett. 2005. *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*. Cambridge and New York: Cambridge University Press.

Ishiyama, John T. 2012. *Comparative Politics Principles of Democracy and Democratization*. West Sussex: Wiley-Blackwell.

Kohli, Atul. 2004. *State-Directed Development: Political Power and Industrialization in the Global Periphery*. Cambridge: Cambridge University Press.

Marx, Anthony. 1996. Race Making and the Nation-State. *World Politics*, 48: 180-208.

McDonough, Peter, Doh C. Shin, and Jose Alvaro Moises. 1998. Democratization and Participation: Comparing Spain, Brazil, and Korea. *Journal of Politics*, 60(4): 919-53.

Ostrom, Elinor. 1990. *Governing the Commons: The Evolution of Institutions for Collective Action*. Cambridge: Cambridge University Press.

Saylor, Ryan. 2014. *State Building in Boom Times: Commodities and Coalitions in Latin America and Africa*. Oxford: Oxford University Press.

Slater, Dan. 2010. *Ordering Power: Contentious Politics and Authoritarian Leviathans in Southeast Asia*. Cambridge University Press.

Slater, Dan. 2009. Revolutions, Crackdowns, and Quiescence: Communal Elites and Democratic Mobilization in Southeast Asia. *American Journal of Sociology*, 115 (1): 203-254.

Ziblatt, Daniel. 2006. *Structuring the State: The Formation of Italy and Germany and the Puzzle of Federalism*. Princeton: Princeton University Press.